9º Seminário Internacional de Investigação em Enfermagem
Porto 2015

A História do Diagnóstico de Enfermagem *Disfunção Sexual* na NANDA-I

Carteiro, D*. (1); Néné, M.(2) ; Caldeira, S.(3); Guerra, M. (4)
Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde

Introdução

As classificações parecem facilitar o processo de raciocínio clínico do enfermeiro, na medida em que sistematizam fenómenos de atenção para a sua prática clínica[1]. É exemplo a NANDA-I que constitui uma classificação de diagnósticos de enfermagem, que deve representar o conhecimento de enfermagem[1].

A sexualidade é uma dimensão da pessoa humana, interpessoal, dinâmica e transversal a todo o ciclo de vida[2]. A investigação em enfermagem acerca da sexualidade evidenciou-se a partir da década de 70, nomeadamente com a integração de conteúdos em âmbito académico, bem como na NANDA-I, confirmando a sua importância para a disciplina e para a prestação de cuidados.

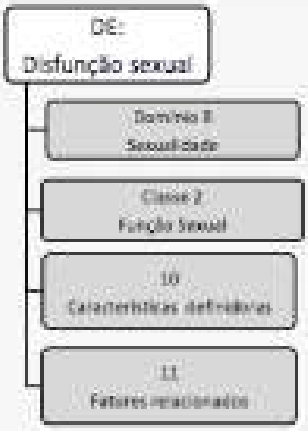
Objetivo

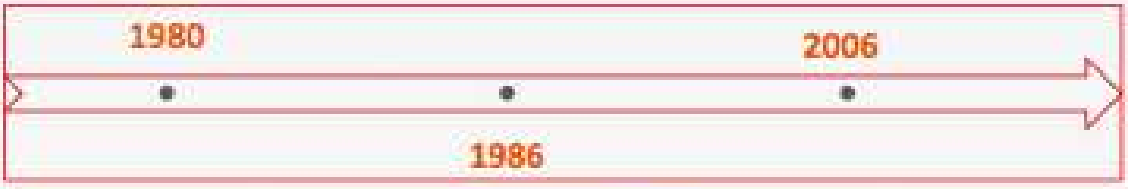
Descrever o desenvolvimento do diagnóstico *disfunção sexual* na classificação de diagnósticos de enfermagem NANDA-I, desde a sua inclusão até ao presente.

Método

Análise da literatura com recurso à pesquisa em bases de dados, atas dos congressos e edições anteriores da classificação.

Resultados





Taxonomia III

Dominio: *mental domain* como *mental process and mental patterns essential to human health;*

Classe: *self-concept* como *psychological patterns involved in self perception, identity, and self-regulation.*

Nível de evidência : 2.1

Necessidade de estudos de investigação de natureza clínica

Definição

"O estado em que o indivíduo passa por mudança na função sexual, durante as fases de resposta sexual de desejo, excitação e/ou orgasmo, que é vista como insatisfatória, não recomendada ou inadequada".

(Herdman, 2013, p.367)

Conclusão

O diagnóstico de enfermagem *disfunção sexual* integra a taxonomia desde a década de 80 e já foi submetido a alguns estudos de validação. No sentido de melhorar a acurácia do diagnóstico, o seu nível de evidência e contribuir para a evolução da taxonomia outros estudos de validação clínica são desejáveis.

Referências

HERDMAN, Heather. (Ed.).*NANDA International nursing diagnoses: definitions and classification (2012-2014)*. Porto Alegre: Artmed, 2013.
HERDMAN, Heather, KAMITSURU, Shigemi. (Eds.). *NANDA International Nursing Diagnoses: definitions and classification (2015-2017)*. Oxford: Wiley Blackwell, 2014.
LONDERMILK, Dallas., PERRY, Shannon. *Enfermagem na Maternidade*. 7ªed. Loures: Lusociência,2009.
MELO, Alexandra., CARVALHO, Emília & PELÁ, Hilza. The sexuality of patients with onco-hematological diseases. *Revista Latino Americana de Enfermagem*. [consult. 13março2015]. 2006. vol. 14, nº2, p.227-232.
PELÁ, Hilza., JESUS, Cristina & CARVALHO, Emília. As categorias diagnósticas de sexualidade: Proposta de reorganização. *Ciência Cultura e Saúde*. [consult.15 março 2015].1994, vol.13, nº3, p.45-51.

(1) Sara Maria Monteiro Carteiro, [illegible] Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica no USF Fontinha, Mestre em Sexologia, Doutoranda em Enfermagem no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
(2) Maria Manuela Néné Cordeiro, [illegible] Professora Coordenadora na Escola Superior de Saúde Dra Vermelho Pereira e Professora Convidada do Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa
(3) Silva Sónia Joana Caldeira Berenguer, [illegible] Professora Auxiliar no Instituto de Ciências da Saúde, Investigadora do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde- Universidade Católica Portuguesa
(4) Maria Isabel Leonino Guerra, [illegible] Enfermeira-chefe do Instituto Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa e Doutoranda em Enfermagem no Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica